



A CONSTITUIÇÃO DE UM ÊTHOS DE GOVERNANTE SINGULAR NO DISCURSO DE DEMOCRATIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR NA ERA LULA¹

Eric Duarte Ferreira²

Joana Zanatta³

João Willian Stakonski⁴

Ana Caroline Bazzo Maivald⁵

O objetivo desta pesquisa é analisar a maneira como foi formulado parte do discurso presidencial de democratização do ensino superior, durante os dois mandatos do Presidente Lula, entre os anos de 2003 e 2010. Partimos de duas questões centrais: i) como o discurso do presidente engendra uma prática política que se quer democrática, naquilo em que ela diz respeito ao acesso ao ensino superior e ao sujeito que fala? ii) por meio de quais funcionamentos discursivos se legitima o lugar de enunciação do presidente como representante lúdimo de políticas educacionais? Em termos metodológicos, o trabalho se dividiu em duas partes. Na primeira, a atenção foi direcionada para o levantamento do material de análise, composto pelas falas do Presidente Lula que abordam o tema da democratização do ensino superior, durante seu governo. Para isso, consultamos a página eletrônica da Biblioteca da Presidência da República⁶, a qual contém a transcrição de discursos e de entrevistas oficiais do presidente Lula. Ressalta-se que a montagem do *corpus* visava reunir discursos presidenciais para serem analisados não como textos ou unidade textual fechada, mas como cenas, cujos elementos, de natureza enunciativa, podem ser examinados pelos deslocamentos das posições daqueles que falam. Isso permitiu examinar no *corpus* as passagens dos modos de enunciação do campo político a outros modos de enunciação que apontem para uma tentativa de ascense, esta entendida aqui como uma prática em que se relacionam o exame de si e a enunciação do verdadeiro como matriz da ação de os atores conduzirem a si e aos outros nas cenas políticas. Na segunda parte, analisamos o material coletado, tendo em vista pressupostos teórico-metodológicos de uma (possível) Análise de Discurso

¹Este texto apresenta os resultados de nosso Projeto de Pesquisa, na graduação, aprovado pelos Editais n. 093/UFFS/2013, 262/UFFS/2012 e 168/UFFS/2011, em parceria com o PET-Letras, *campus* Chapecó.

²Doutor em Linguística e Professor Adjunto da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó-SC. eric@uffs.edu.br

³Bolsista do PET-Letras, *campus* Chapecó, e acadêmica em Pedagogia. joana.zanatta@hotmail.com

⁴Bolsista auxiliar de pesquisa e graduando em Filosofia. willianstakonski@hotmail.com

⁵Bolsista auxiliar de pesquisa e acadêmica em Letras. ana.maivald@hotmail.com

⁶O endereço é: <www.biblioteca.presidencia.gov.br>. Toda a documentação referente aos dois mandatos do presidente Lula, incluindo discursos e entrevistas, encontra-se no endereço <www.infoacervo.planalto.gov.br/index.htm>.

de vertente francesa, de orientação foucaultiana, considerando-se, de maneira especial, os trabalhos de Michel Foucault a partir de 1970. Essa maneira de olhar para o corpus deste trabalho evidencia uma tentativa de nos aproximarmos do procedimento analítico de Foucault (2004a, 2004b, 2008, 2009), quando este autor examinou o modo com o qual os sujeitos se constituíam em relação às técnicas de si na Antiguidade Clássica. Longe de cometermos anacronismos, esta pesquisa se localiza sob o escopo de nosso interesse maior: pretendemos nos debruçar sobre os últimos trabalhos de Foucault, acompanhando sua genealogia da ética, esta entendida como relação consigo, para pensar o sujeito político moderno, naquilo em que ele se diferencia e, ao mesmo tempo, parece se inserir em restos, ou continuidades de práticas encontradas no contexto do jogo político-democrático que culminou no declínio da democracia ateniense antiga. Conforme sinaliza Fonseca (2003, p. 144), o olhar de Foucault para os gregos, mais do que instrumento de confrontação com o sujeito moderno, traz um modelo de constituição de sujeito em que a ética é o elemento essencial, daí a importância desse olhar. Diante desse quadro, verificamos que o discurso presidencial de democratização dos ensinos técnico e superior busca se legitimar por meio da enunciação de uma prática política que visa colocar em funcionamento a correspondência entre a (suposta) verdade do sujeito e aquilo que se apresenta como a verdade de seu enunciado, ou seja, entre ato e palavra, entre sujeito político e sua fala.

Palavras-chave: Discurso. Sujeito. Presidente. Lula. Foucault.